

## UNTERM FENSTER | DEBAIXO DA JANELA

Texto: Robert Burns

Wer ist vor meiner Kammerthür?  
"Ich bin es!"  
Geh, schier' dich fort! was suchst du hier?  
"Gar Süßes!"  
Du kommst im Dunkeln, wie ein Dieb.  
"So fang mich!"  
Du hast mich wohl ein wenig lieb?  
"Von Herzen!"

Und öffnet' ich nach deinem Sinn  
"O öffne!"  
Da wär ja Schlaf und Ruhe hin;  
"Laß hin sein!"  
Ein Tauber du im Taubenschlag?  
"Beim Täubchen!"  
Du girrtest bis zum hellen Tag?  
"Wohl möglich!"

Nein! nimmer lass' ich dich herein!  
"Thu's dennoch!"  
Du stelltest wohl dich täglich ein?  
"Mit Freuden!"  
Wie keck du bist und was du wagst!  
"So darf ich?"  
Daß du's nur keiner Seele sagst!  
"Gewiß nicht!"

Quem está à minha porta?  
"Sou eu!"  
Vai-te embora! Que queres tu?  
"Alguma doçura!"  
Vens na sombra como um ladrão.  
"Então prende-me!"  
Gostas pelo menos um bocadinho de mim?  
"De todo o coração!"

E se, como queres, te abrir a porta  
"Sim, abre!"  
Vou perder o meu sono e a minha paz;  
"Deixa lá!"  
Um pombo num pombal?  
"Junto da sua pombinha!"  
A arrulhar até amanhecer?  
"É bem possível!"

Não! nunca te deixarei entrar!  
"Não faças isso!"  
E vais voltar todos os dias?  
"Com prazer!"  
Como és ousado e atrevido!  
"Então posso?"  
Desde que não digas a ninguém!  
"Claro que não!"

Tradução: João Paulo Santos